



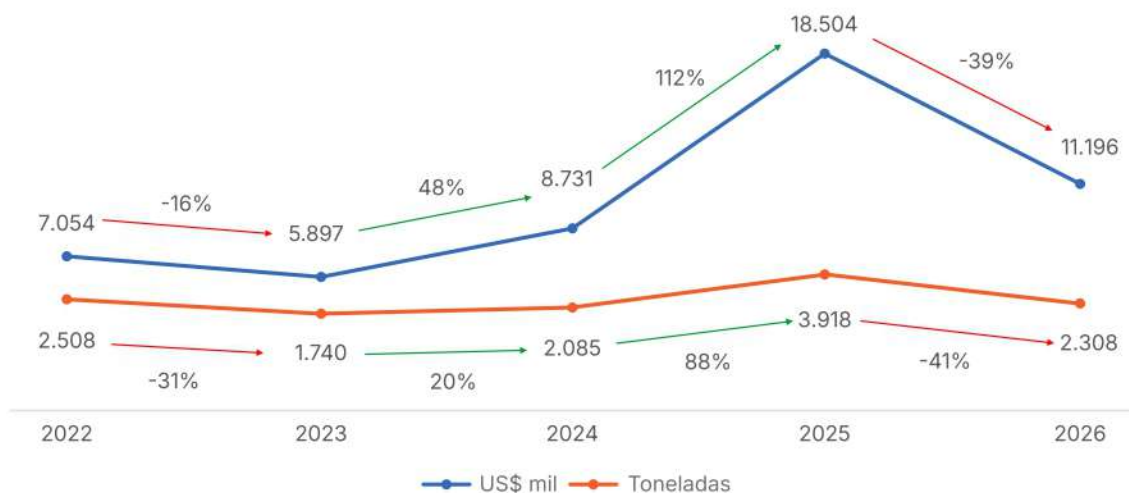
## EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA CAEM 39% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

### RESUMO DO 1º TRIMESTRE DE 2026

- ▶ Exportações da piscicultura reduziram 39% em valor no trimestre, atingindo US\$ 11,2 milhões
- ▶ O Brasil passou de terceiro para sétimo maior exportador de tilápia para o mercado dos Estados Unidos
- ▶ Devido à queda do tarifaço em fevereiro, as exportações em março apresentaram forte recuperação, totalizando US\$ 5,1 milhões
- ▶ Houve aumento das vendas para México e Canadá, reforçando diversificação dos mercados
- ▶ Tilápia foi a terceira espécie mais importada pelo Brasil, com US\$ 14,6 milhões e 3.573 toneladas

O primeiro trimestre de 2026 deu continuidade ao movimento de queda registrado no final de 2025. O faturamento das exportações da piscicultura brasileira no trimestre fechou em US\$ 11,2 milhões, o que representa uma queda de 39% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em volume, foram 2.308 toneladas, resultando em queda de 41% (Figura 1).

Figura 1 - Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º trimestre de 2022 a 2026 (em US\$ mil FOB<sup>1</sup> e em toneladas).



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

É importante destacar que, em comparação com o 4º trimestre de 2025, houve um aumento de faturamento de 1%, o que pode ser reflexo da queda do tarifaço no final de fevereiro deste ano. Conforme a Figura 2, as exportações apresentaram uma crescente mensal, iniciando o ano ainda em queda (em relação a dezembro de 2025) e se recuperando em fevereiro com pico em março, mês em que as exportações totalizaram US\$ 5,1 milhões e 1.006 toneladas.

**Figura 2** - Exportações de produtos da piscicultura brasileira, por mês, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

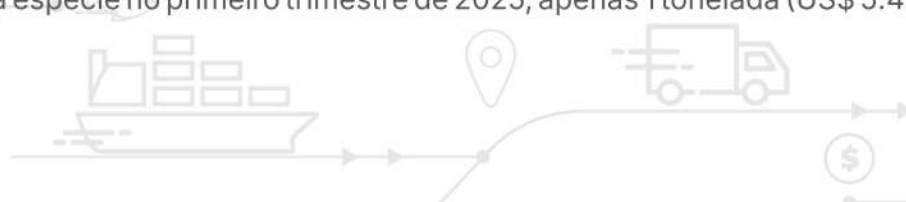
Com exceção do volume dos subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana, todos os demais produtos apresentaram queda no primeiro trimestre de 2026. A categoria mais exportada permanece sendo a dos filés frescos ou refrigerados, com um total de US\$ 8,8 milhões, representando 78% do total (Tabela 1). As maiores quedas foram da categoria de filés congelados (-76%) e peixes inteiros congelados (-61%), com US\$ 143 mil e US\$ 1,6 milhão respectivamente

**Tabela 1** - Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIA DE PRODUTO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
Filés frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	8.766.817	78%	-32%
	Toneladas	1.245	54%	-31%
Peixes inteiros congelados	FOB (US\$)	1.654.710	15%	-61%
	Toneladas	638	28%	-59%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	317.331	3%	-5%
	Toneladas	303	13%	10%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	FOB (US\$)	314.247	3%	-44%
	Toneladas	104	4%	-42%
Filés congelados	FOB (US\$)	142.657	1%	-76%
	Toneladas	18	1%	-81%
<b>Total</b>	FOB (US\$)	<b>11.195.762</b>	<b>100%</b>	<b>-39%</b>
	Toneladas	<b>2.308</b>	<b>100%</b>	<b>-41%</b>

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A tilápia continua como principal espécie exportada no início de 2026, totalizando US\$ 10,2 milhões no primeiro trimestre (91% do total), porém com recuo de 40% em comparação com o mesmo período de 2025 (Tabela 2). A segunda espécie mais exportada foi o pacu, com US\$ 376 mil e aumento de 2%. Os surubins apresentaram significativo crescimento, 1.689%, que é reflexo do baixo volume de exportações desta espécie no primeiro trimestre de 2025, apenas 1 tonelada (US\$ 5.453).



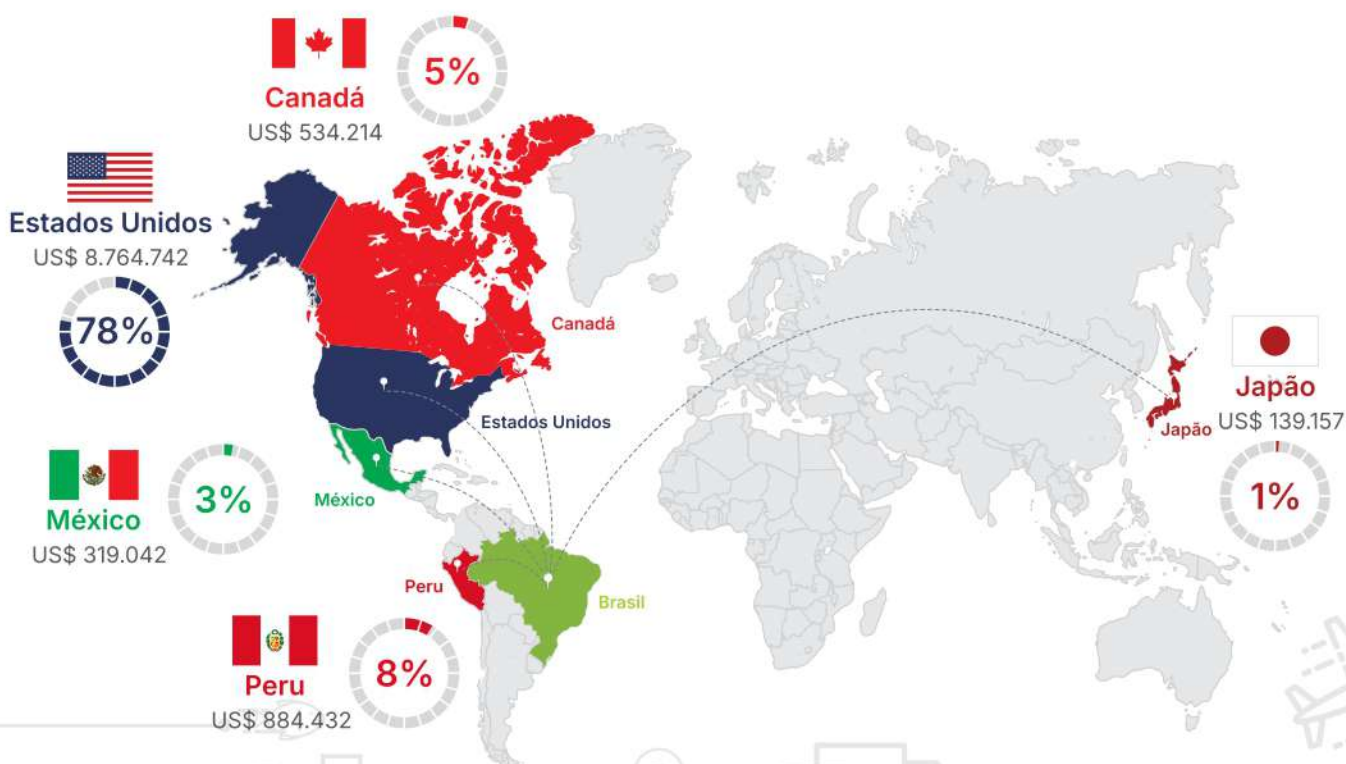
**Tabela 2 - Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).**

ESPÉCIES	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
Tilápia	FOB (US\$)	10.177.734	91%	-40%
	Toneladas	2.012	87%	-41%
Pacu	FOB (US\$)	375.708	3%	2%
	Toneladas	108	5%	2%
Curimatás	FOB (US\$)	232.673	2%	-60%
	Toneladas	80	3%	-63%
Tambaqui	FOB (US\$)	161.049	1%	-66%
	Toneladas	55	2%	-62%
Surubins	FOB (US\$)	97.577	1%	1689%
	Toneladas	19	1%	1165%
Outros	FOB (US\$)	151.021	1%	19%
	Toneladas	35	2%	146%
Total	FOB (US\$)	11.195.762	100%	-39%
	Toneladas	2.308	100%	-41%

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Apesar do recuo nas exportações (46%), os Estados Unidos continuaram na posição de maior importador da piscicultura brasileira no primeiro trimestre de 2026, com US\$ 8,8 milhões, ou seja, 78% do total (Figura 3). Um movimento já identificado no 4º trimestre de 2025 em que outros destinos ganharam destaque, com aumento de 51% na exportação destinada ao Canadá (US\$ 534 mil), e o México (US\$ 319 mil), que voltou a ser um destino da piscicultura brasileira. Cabe ressaltar ainda sobre estes dois destinos que não houve recuo em março com o fim do tarifaço; pelo contrário, entre fevereiro e março de 2026 as exportações para o território mexicano subiram 110%.

**Figura 3 - Cinco principais destinos das exportações brasileiras da piscicultura, 1º trimestre 2026 (em US\$ e em % da participação no total).**



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A tilápia continuou sendo o principal produto vendido para os Estados Unidos, representando praticamente 100% do total exportado para esse país (Tabela 3). Também para o Canadá, o México e o Japão. Com relação ao Peru, a pauta continua sendo composta apenas por peixes nativos, sendo o pacu a principal espécie neste 1º trimestre de 2026.

**Tabela 3** - Espécies exportadas pelo Brasil para os cinco principais destinos, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

ESPÉCIES	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
<b>US\$</b>			
<b>Estados Unidos</b>			
Tilápias	8.723.756	100%	-46%
Bijupirá	26.401	0%	-26%
Tambaqui	14.373	0%	-51%
Bagres	212	0%	-100%
<b>Total</b>	<b>8.764.742</b>	<b>100%</b>	<b>-46%</b>
<b>Peru</b>			
Pacu	375.708	42%	3%
Curimatás	232.673	26%	-57%
Tambaqui	145.642	16%	-67%
Surubins	97.577	11%	1689%
Piaus	32.832	4%	-
<b>Total</b>	<b>884.432</b>	<b>100%</b>	<b>-35%</b>
<b>Canadá</b>			
Tilápias	534.214	100%	51%
<b>Total</b>	<b>534.214</b>	<b>100%</b>	<b>51%</b>
<b>México</b>			
Tilápias	319.042	100%	-
<b>Total</b>	<b>319.042</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Japão</b>			
Tilápias	139.061	100%	14%
Bagres	65	0%	-
Trutas	31	0%	-
<b>Total</b>	<b>139.157</b>	<b>100%</b>	<b>14%</b>
<b>TONELADAS</b>			
<b>Estados Unidos</b>			
Tilápias	1.517	100%	-50%
Bijupirá	5	0%	12%
Tambaqui	2	0%	-53%
Bagres	0	0%	-99%
<b>Total</b>	<b>1.524</b>	<b>100%</b>	<b>-50%</b>
<b>Peru</b>			
Pacu	108	39%	3%
Curimatás	80	29%	-61%
Tambaqui	53	19%	-62%
Piaus	20	7%	-
Surubins	19	7%	1165%
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>100%</b>	<b>-38%</b>
<b>Canadá</b>			
Tilápias	94	100%	21%
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100%</b>	<b>21%</b>
<b>México</b>			
Tilápias	48	100%	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Japão</b>			
Tilápias	26	100%	0%
Bagres	0	0%	-
Trutas	0	0%	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: Exportações de bijupirá e curimatás podem incluir também peixes oriundos da pesca extrativa.



## ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA



O filé de tilápia congelado foi o único produto a apresentar aumento neste trimestre frente ao mesmo período do ano passado, com crescimento de 12% frente ao primeiro trimestre de 2025, chegando a US\$ 7,25/kg. A maior queda aparente foi nos subprodutos e na tilápia inteira congelada, que apresentaram queda de 14% e 16% respectivamente (Figura 4). Já o filé de tilápia e a tilápia inteira fresca ou refrigerada, apesar de também caírem, tiveram percentual de menos de 1% de queda.

**Figura 4** - Preços médios de produtos de tilápia exportados, 1º trimestre de 2025 e de 2026 (em US\$/kg).



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

O filé fresco de tilápia foi a categoria mais exportada no primeiro trimestre de 2026, com US\$ 8,8 milhões, representando 86% do total em valor, porém com queda de 32% comparado com o mesmo trimestre de 2025 (Tabela 4), assim como todas as categorias de tilápia.

A tilápia inteira congelada ocupou a segunda posição, com US\$ 773 mil e queda de 73%. A terceira posição, que antes era ocupada pelo filé de tilápia congelado, agora deu lugar para os subprodutos, sendo esta a única categoria que apresentou aumento em relação a 2025 em termos de volume.

**Tabela 4** - Exportações brasileiras de tilápia por categoria, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIA DE PRODUTO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	FOB (US\$)	8.758.491	86%	-32%
	Toneladas	1.244	62%	-31%
Tilápia inteira congelada	FOB (US\$)	772.675	8%	-73%
	Toneladas	361	18%	-68%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	FOB (US\$)	317.331	3%	-5%
	Toneladas	303	15%	10%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	FOB (US\$)	258.188	3%	-28%
	Toneladas	93	5%	-29%
Filé de tilápia congelado	FOB (US\$)	71.049	1%	-87%
	Toneladas	10	0%	-89%
Total	FOB (US\$)	10.177.734	100%	-40%
	Toneladas	2.012	100%	-41%

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos foram o destino de 86% das exportações de tilápia do Brasil no primeiro trimestre de 2026, totalizando US\$ 8,7 milhões (Tabela 5), com queda de 46% frente a 2025. O Canadá foi o segundo principal destino dos embarques de tilápia (US\$ 534 mil), com crescimento de 51% frente ao mesmo período de 2025, seguido do México, que totalizou US\$ 319 mil.

**Tabela 5** - Principais destinos das exportações de tilápia do Brasil, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

PAÍSES DE DESTINO	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
Estados Unidos	FOB (US\$)	8.723.756	86%	-46%
	Toneladas	1.517	75%	-50%
Canadá	FOB (US\$)	534.214	5%	51%
	Toneladas	94	5%	21%
México	FOB (US\$)	319.042	3%	-
	Toneladas	48	2%	-
Japão	FOB (US\$)	139.061	1%	14%
	Toneladas	26	1%	0%
Colômbia	FOB (US\$)	126.238	1%	-
	Toneladas	20	1%	-
Outros	FOB (US\$)	335.423	3%	12%
	Toneladas	306	15%	14%
Total	FOB (US\$)	10.177.734	100%	-40%
	Toneladas	2.012	100%	-41%

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos importaram principalmente filés frescos de tilápia, totalizando US\$ 7,8 milhões, ou seja, 89% do total (Tabela 6). Os filés frescos também foram o principal produto de tilápia exportado para Canadá (90%), México (100%) e Colômbia (100%).



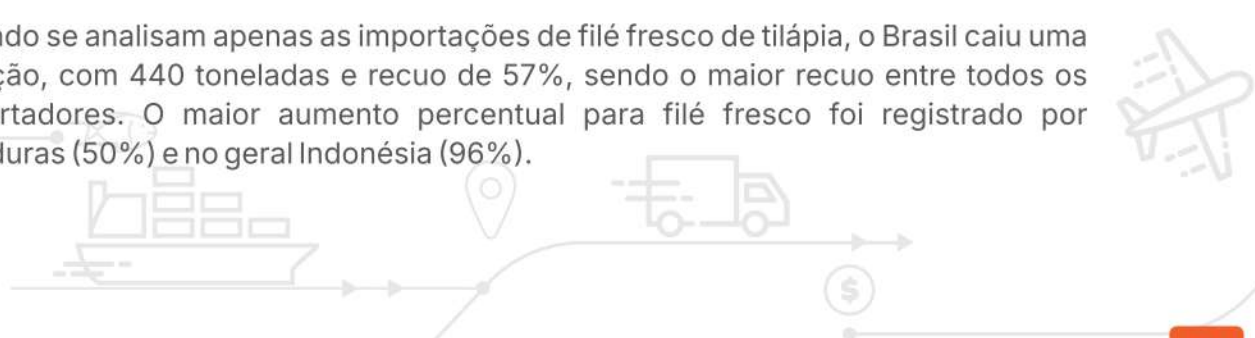
**Tabela 6** - Produtos de tilápia exportados pelo Brasil para os cinco principais destinos, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIA DE PRODUTO	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
<b>US\$</b>			
<b>Estados Unidos</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	7.799.221	89%	-38%
Tilápia inteira congelada	689.775	8%	-75%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	222.771	3%	-37%
Filé de tilápia congelado	11.989	0%	-98%
<b>Total</b>	<b>8.723.756</b>	<b>100%</b>	<b>-46%</b>
<b>Canadá</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	478.694	90%	77%
Tilápia inteira congelada	35.700	7%	-57%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	19.820	4%	-
<b>Total</b>	<b>534.214</b>	<b>100%</b>	<b>51%</b>
<b>México</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	319.042	100%	-
<b>Total</b>	<b>319.042</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Japão</b>			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	138.748	100%	14%
Filé de tilápia congelado	237	0%	-
Tilápia inteira congelada	76	0%	-82%
<b>Total</b>	<b>139.061</b>	<b>100%</b>	<b>14%</b>
<b>Colômbia</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	126.238	100%	-
<b>Total</b>	<b>126.238</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>TONELADAS</b>			
<b>Estados Unidos</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1.100	73%	-38%
Tilápia inteira congelada	331	22%	-70%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	84	6%	-34%
Filé de tilápia congelado	1	0%	-98%
<b>Total</b>	<b>1.517</b>	<b>100%</b>	<b>-50%</b>
<b>Canadá</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	69	74%	82%
Tilápia inteira congelada	20	21%	-50%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	5	5%	-
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>100%</b>	<b>21%</b>
<b>México</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	48	100%	-
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Japão</b>			
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	26	100%	0%
Tilápia inteira congelada	0	0%	-82%
Filé de tilápia congelado	0	0%	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>
<b>Colômbia</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	20	100%	-
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

O Brasil vinha ganhando espaço no mercado americano nos últimos anos. Porém, devido ao tarifaço, é possível verificar na Tabela 7 que, nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, o Brasil caiu de posição no ranking dos principais exportadores de tilápia. No comparativo com janeiro e fevereiro de 2025, o Brasil passou de terceiro para sétimo maior exportador de tilápia para o mercado daquele país, recuando 71% no volume.

Quando se analisam apenas as importações de filé fresco de tilápia, o Brasil caiu uma posição, com 440 toneladas e recuo de 57%, sendo o maior recuo entre todos os exportadores. O maior aumento percentual para filé fresco foi registrado por Honduras (50%) e no geral Indonésia (96%).



**Tabela 7 - Ranking de países exportadores de tilápia para os Estados Unidos (janeiro a fevereiro de 2025 e 2026, em toneladas).**

TILÁPIA (GERAL)						FILÉ DE TILÁPIA FRESCO							
JAN/FEV 2025	TONS	JAN/FEV 2026	TONS	JAN/FEV 25/26 (%)		JAN/FEV 2025	TONS	JAN/FEV 2026	TONS	JAN/FEV 25/26 (%)			
1	China	32.548	1	China	18.106	-44%	1	Colômbia	1.199	1	Colômbia	1.319	10%
2	Taiwan	2.816	2	Colômbia	2.708	15%	2	Brasil	1.025	2	Honduras	909	50%
3	Brasil	2.381	3	Taiwan	1.740	-38%	3	Honduras	608	3	Brasil	440	-57%
4	Colômbia	2.355	4	Vietnam	1.694	36%	4	México	177	4	México	167	-6%
5	Vietnam	1.250	5	Indonésia	1.503	96%	5	Costa Rica	21	5	Taiwan	8	-
6	Indonésia	768	6	Honduras	1.023	44%	6	Equador	11	6	Equador	6	-43%
7	Honduras	708	7	Brasil	687	-71%	7	Panamá	1	7	Hong Kong	2	-
8	México	313	8	México	179	-43%	<b>Total</b>		<b>3.042</b>	8	Panamá	1	9%
9	Tailândia	287	9	Tailândia	153	-47%				<b>Total</b>	<b>2.853</b>	<b>-7%</b>	
10	Equador	88	10	Índia	91	67%							
	Outros	295		Outros	211	-							
<b>Total</b>		<b>43.807</b>	<b>Total</b>		<b>28.094</b>	<b>-36%</b>							

Fonte: Estados Unidos (2026).

Apesar de manter a posição de maior estado exportador de tilápia com US\$ 3,9 milhões no trimestre, o Paraná continua apresentando redução relativa na sua participação sobre o total exportado pelo Brasil, passando de 80% no primeiro trimestre de 2024 para 49% em 2025 e agora 38% (Figura 5). São Paulo também manteve sua posição nas exportações de tilápia, representando 31% nesse trimestre, seguido agora de Mato Grosso do Sul, com 30%.

**Figura 5 - Exportações brasileiras de tilápia por estado, 1º trimestre de 2026 (em US\$).**



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



Os principais produtos de tilápia exportados pelo Paraná foram os filés frescos (78%), seguidos pela tilápia inteira congelada (17%). Porém, todos os produtos apresentaram queda no período (Tabela 8). Os filés frescos de tilápia também foram a categoria mais exportada por São Paulo e Mato Grosso do Sul, responsável quase que pela totalidade da exportação dos estados brasileiros. Já partindo da Bahia, o principal produto exportado foi a tilápia inteira congelada.

Tabela 8 - Exportações brasileiras de tilápia e seus derivados, cinco principais estados, 1º trimestre de 2026 (em US\$ e em toneladas).

CATEGORIA DE PRODUTO	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIACÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
<b>US\$</b>			
<b>Paraná</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	3.039.059	78%	-47%
Tilápia inteira congelada	648.943	17%	-67%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	135.989	3%	-16%
Filé de tilápia congelado	60.297	2%	-84%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	22.013	1%	-51%
<b>Total</b>	<b>3.906.301</b>	<b>100%</b>	<b>-53%</b>
<b>São Paulo</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.886.712	92%	-48%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	181.342	6%	5%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	42.284	1%	-43%
Tilápia inteira congelada	16.940	1%	-89%
Filé de tilápia congelado	2.627	0%	-98%
<b>Total</b>	<b>3.129.905</b>	<b>100%</b>	<b>-49%</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	2.830.018	94%	93%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	181.885	6%	41%
<b>Total</b>	<b>3.011.903</b>	<b>100%</b>	<b>32%</b>
<b>Bahia</b>			
Tilápia inteira congelada	103.876	100%	35112%
Filé de tilápia congelado	230	0%	-66%
<b>Total</b>	<b>104.106</b>	<b>100%</b>	<b>246%</b>
<b>Rio de Janeiro</b>			
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	4.824	86%	3%
Tilápia inteira congelada	582	10%	-35%
Filé de tilápia congelado	230	4%	-56%
<b>Total</b>	<b>5.636</b>	<b>100%</b>	<b>-8%</b>
<b>TONELADAS</b>			
<b>Paraná</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	425	43%	-50%
Tilápia inteira congelada	342	34%	-56%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	217	22%	22%
Filé de tilápia congelado	8	1%	-85%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	5	1%	-53%
<b>Total</b>	<b>998</b>	<b>100%</b>	<b>-47%</b>
<b>São Paulo</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	425	80%	-42%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	86	16%	-12%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	16	3%	-42%
Tilápia inteira congelada	4	1%	-94%
Filé de tilápia congelado	0	0%	-99%
<b>Total</b>	<b>532</b>	<b>100%</b>	<b>-44%</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>			
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	393	85%	78%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	69	15%	39%
<b>Total</b>	<b>462</b>	<b>100%</b>	<b>-10%</b>
<b>Bahia</b>			
Tilápia inteira congelada	15	100%	16382%
Filé de tilápia congelado	0	0%	-71%
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100%</b>	<b>205%</b>
<b>Rio de Janeiro</b>			
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	1	86%	-16%
Tilápia inteira congelada	0	12%	42%
Filé de tilápia congelado	0	2%	-71%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>-16%</b>

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

## IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA

As importações brasileiras de espécies da piscicultura atingiram US\$ 328 milhões no primeiro trimestre de 2026, sendo o salmão responsável por 79% desse total (Tabela 9). O pangásius manteve a posição de segunda espécie mais importada, com US\$ 52 milhões. A tilápia foi a terceira mais importada, com um total de US\$ 14,6 milhões no período, ou seja, valor superior a toda exportação da piscicultura brasileira no primeiro trimestre (US\$ 11,2 milhões).

**Tabela 9** - Importações brasileiras de peixes de cultivo por espécie, 1º trimestre de 2026 em US\$ e em toneladas.

ESPÉCIES	UNIDADE	1º TRIM.	PARTICIPAÇÃO (%)	VARIAÇÃO 1º TRIM. 2026/2025 (%)
Salmões	FOB (US\$)	260.565.711	79%	3%
	Toneladas	36.567	62%	17%
Pangásius	FOB (US\$)	51.983.990	16%	41%
	Toneladas	18.617	31%	36%
Tilápias	FOB (US\$)	14.621.051	4%	-
	Toneladas	3.573	6%	-
Curimatás	FOB (US\$)	642.600	0%	-4%
	Toneladas	288	0%	-18%
Traíra	FOB (US\$)	298.778	0%	-12%
	Toneladas	154	0%	-36%
Trutas	FOB (US\$)	219.379	0%	-24%
	Toneladas	21	0%	-33%
Piaus	FOB (US\$)	171.802	0%	104%
	Toneladas	97	0%	246%
Esturjão	FOB (US\$)	35.280	0%	58%
	Toneladas	0	0%	28%
Total	FOB (US\$)	328.538.591	100%	13%
	Toneladas	59.315	100%	30%

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A tilápia continua sendo uma entre as principais espécies importadas pelo mercado brasileiro. Ao longo do trimestre, novos estados iniciaram a importação da espécie, além de Santa Catarina e São Paulo, que já importavam desde o final de 2025: em fevereiro, Minas Gerais e Rio de Janeiro; e em março Pernambuco e Maranhão também importaram (Tabela 10). O estado de Santa Catarina permanece como o responsável pela maior parte das importações de tilápia (49%). O preço médio por kg (FOB) desses filés de tilápia importados do Vietnã foi de US\$ 4,09/kg (R\$ 21,51/kg); o valor do produto importado pelo estado do Maranhão foi o maior, US\$ 4,47/kg (R\$ 23,38/kg), e o de menor valor foi no estado de Santa Catarina, US\$ 4,19/kg (R\$ 22,03/kg).



**Tabela 10** - Importações brasileiras de tilápia do Vietnã, 1º trimestre de 2026 em US\$ e em toneladas.

Santa Catarina					Rio de Janeiro				
Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG	Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG
Janeiro	FOB (US\$)	987.646	3,98	21,26	Fevereiro	FOB (US\$)	202.626	4,33	22,51
	Toneladas	248				Toneladas	47		
Fevereiro	FOB (US\$)	3.072.121	4,02	20,92	Março	FOB (US\$)	585.774	3,95	20,65
	Toneladas	764				Toneladas	148		
Março	FOB (US\$)	3.152.668	3,99	20,88	Total	FOB (US\$)	788.400	4,04	21,07
	Toneladas	790				Toneladas	195		
Total	FOB (US\$)	7.212.435	4,00	21,05					
	Toneladas	1.801							

São Paulo					Pernambuco				
Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG	Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG
Janeiro	FOB (US\$)	420.079	4,34	23,19	Março	FOB (US\$)	318.247	4,38	22,93
	Toneladas	97				Toneladas	73		
Fevereiro	FOB (US\$)	1.410.940	4,15	21,59	Total	FOB (US\$)	318.247	4,38	22,93
	Toneladas	340				Toneladas	73		
Março	FOB (US\$)	3.765.015	4,19	21,92					
	Toneladas	899							
Total	FOB (US\$)	5.596.034	4,19	22,03					
	Toneladas	1.335							

Minas Gerais					Maranhão				
Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG	Mês	Unidade	Valores	Preço US\$/KG	Preço R\$/KG
Fevereiro	FOB (US\$)	512.613	4,20	21,85	Março	FOB (US\$)	95.822	4,47	23,38
	Toneladas	122				Toneladas	21		
Março	FOB (US\$)	97.500	3,90	20,40	Total	FOB (US\$)	95.822	4,47	23,38
	Toneladas	25				Toneladas	21		
Total	FOB (US\$)	610.113	4,15	21,65					
	Toneladas	147							

Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

\*Taxa de conversão do dólar: janeiro – R\$ 5,34; fevereiro – R\$ 5,20; março – R\$ 5,23. Fonte: Brasil (2026b).

O déficit da balança comercial da piscicultura voltou a apresentar crescimento comparado com o mesmo período de 2025, passando de um saldo negativo de US\$ 272 milhões para US\$ 317 milhões nesse trimestre (Figura 6). Esse crescimento no déficit se deu devido à queda nas exportações, bem como ao aumento das importações no trimestre.

**Figura 6** - Balança comercial da piscicultura\* brasileira, 1º trimestre de 2026 (US\$ milhões).



Fonte: Brasil (2026a). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

\* Inclui apenas espécies de cultivo.

## REFERÊNCIA

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Histórico de cotações**. Brasília, 2026b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes>. Acesso em: 13 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. 2026a. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 13 abr. 2026.

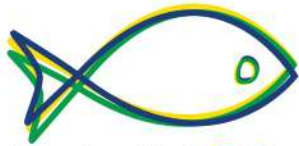
ESTADOS UNIDOS. Department of Agriculture. **USDA Foreign Agricultural Service**. 2026. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/gats/>. Acesso em: 13 abr. 2026.



**Embrapa**

**Pesca e Aquicultura**

Realização



**PEIXE BR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



**BRS Aqua**



MINISTÉRIO DA  
PESCA E  
AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E  
PECUÁRIA



O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua, e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR, com apoio das Emendas Parlamentares nº 45000016 e nº 31760007.

Saiba mais



Me escaneie

Redação

*Manoel Xavier Pedroza Filho  
Hainnan Souza Rocha*

Revisão Ortográfica

*Clenio Araujo*

Contato

*cnpasa.ciaqui@embrapa.br*

Diagramação

*Jefferson Christofoletti*

Ilustrações

*Freepik.com*

